

GUSTAVO SERRATE MAIA

Evento no Galpão do Urubu apresenta Mostra de Vídeo e Circo, com espetáculos, atrações audiovisuais e shows musicais

Nahima Maciel

O Galpão Urubu — Espaço de criação abre as portas amanhã para a Mostra de Vídeo e Circo com uma programação que reúne espetáculos, mostra audiovisual e apresentação musical. O evento é a principal atividade de um projeto de manutenção do espaço que dura o ano inteiro e só é possível graças ao Fundo de Apoio à Cultura (FAC). O Galpão Urubu,

sede da companhia Cia. Nós no Bambu, é um ponto de cultura com função social de espaço de criação, ensino e preservação ambiental. “Nosso interesse é promover uma reflexão e a divulgação de trabalhos que, assim como Nós no Bambu, também pensam território, meio ambiente e atuam na linguagem circense, o que acontece quando o circo encontra o território, e essa é a linha curatorial da Mostra de Vídeo e Circo”, explica Poema Mühlenberg, curadora da mostra e uma das criadoras da companhia.

O músico Gabriel dos Anjos recebe o público a partir das 17h30 tocando um violão de sete cordas, e a noite começa com o espetáculo de palhaçaria Invasões bárbaras, do Circo sem Lona, de Marcelo Nenevê. De forma irônica e bem-humorada, a apresentação fala sobre a colonização do Brasil. Com o auxílio de objetos de consumo da contemporaneidade, como bichos infláveis e raquetes de matar mosquito, Marcelo reflete sobre como a questão material é uma forma de colonização.

Em seguida, uma sessão audiovisual com curtas e médias metragens,

selecionados por meio de chamada nacional, explora a união das linguagens do vídeo e do circo que têm relação com temas de território e meio ambiente. O destaque é para o documentário sobre Biribinha, uma palhaço na terceira idade, referência do teatro e do circo brasileiros. “Esse filme fala do que ele viveu na pandemia e como o circo dele foi atingido por um desastre climático”, conta Poema.

Para concluir a noite, o público poderá assistir a três espetáculos ao vivo. *Procura-se*, do CircocomVida, de Marcella Romar, que trabalha com a manipulação de objetos, *Soledades*, da Trupe por um Fio, de Allan Matos, e *Sara Serpente*, da Cia Nós No Bambu, com Poema Mühlenber, ganham o palco antes de uma festa orquestrada pela DJ Odra Kadiegi, que encerra a noite com pista de dança ao redor da fogueira.

SERVIÇO

Mostra de Vídeo e Circo

Amanhã, a partir das 17h30, no Galpão Bambu — espaço de criação (Núcleo Rural Córrego do Urubu, Caminho dos Buritis, Serrinha do Paranoá, Lago Norte). Entrada gratuita, mediante retirada de ingresso no Sympla

Noite de circo

